

Bairro sofre com alagamentos

DANIELA MARTINS/AT

ENTREVISTA

■ **"QUANDO SERÁ CONSTRUÍDA UMA UNIDADE DE SAÚDE EM JOANA D'ARC?"** - Marcos Carlos Gomes, 46, comerciante

• **Prefeito João Coser** - "Prezado Marcos, os moradores de Joana D'Arc são atendidos pela Unidade de Saúde de Santa Marta, que foi inaugurada na nossa gestão e tem capacidade suficiente para atender os pacientes. Oferece diversos serviços, além de encaminhamentos para os Centros de Referência. Além disso, uma Unidade de Saúde em São Cristóvão está em construção e ficará pronta no final de 2008."



■ **"PREFEITO, CARROÇAS E MOTOS ESTÃO PASSANDO NO CALÇADÃO DA ORLA MARÍTIMA DE JOANA D'ARC. QUANDO O SENHOR VAI FISCALIZAR ISSO?"** - Herly de Castro Filho, 53, funcionário público federal

• **Caro Herly**, já foram colocados obstáculos na ciclovia para impedir que as carroças e motos passem pelo local. A nossa administração vai estudar uma solução para o problema, como colocar obstáculos ou fazer um trabalho em equipe para coibir este tipo de ação. A sua solicitação foi encaminhada para o coordenador da Guarda responsável pela área, para que verifique a denúncia e tome providências. O telefone da Guarda é: 3382-6478."



■ **"PREFEITO, O SENHOR PODE ESTIPULAR UM HORÁRIO FIXO PARA A COLETA DE LIXO EM JOANA D'ARC, ALÉM DE INTENSIFICAR A VARREDURA NO BAIRRO?"** - Francisco Eduardo Rodrigues Amorim, 52, aposentado

• **Prezado Francisco**, a coleta de lixo no bairro Joana D'Arc ocorre entre 10h30 e 11h15, de segunda a sábado. A varrição é feita três vezes por semana em todos os bairros da nossa cidade. Já as avenidas principais, recebem equipes de varrição diariamente."



Moradores dizem que a rua José Martins Delazari é uma das mais afetadas quando chove

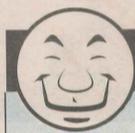
rua, onde moro hoje", contou.

Com o objetivo de evitar a entrada de água em casa, o aposentado Jucelino Rodrigues Santos, 77, morador da rua José Martins Delazari, aterrou o quintal.

A dona-de-casa Léa Bernardino Mendes, 46, também mora na rua José Martins Delazari. Ela contou, ontem, que o seu marido, Caleb de Melo, 53, aposentado, teve que subir o nível da garagem para evitar os alagamentos.

"Ele tentou evitar o problema, mas, mesmo assim, a gente tem que colocar sacos de areia na garagem e na porta de casa, quando chove", afirmou.

Nem a presidente do Movimento Comunitário do Bairro Joana D'Arc, Maria da Glória Silva de Oliveira, está livre do



O MELHOR

Interação entre a comunidade.



O PIOR

Alagamentos e iluminação fraca.

problema. "Moro na rua Leopoldo Nunes do Amaral Pereira e, quando chove, isso aqui vira um rio", contou.

Maria acrescentou que, no ano passado, a prefeitura prometeu fazer as obras de melhorias no sistema de drenagem do bairro, mas nada foi feito.

O gerente de obras de infraestrutura e de edificações de Vitória, Jucelino Alves dos Santos, disse que o atraso tem como causa a necessidade de apro-

vação do projeto.

"Precisamos que a Caixa Econômica Federal aprove o projeto e a planilha econômica para que a obra seja licitada", ressaltou.

De acordo com Santos, serão implementados 800 metros de galerias, ligando as ruas Leopoldo Nunes do Amaral Pereira e José Martins Delazari.

"A previsão é de que as obras sejam iniciadas ainda este ano e durem 10 meses", frisou.

REIVINDICAÇÕES

ILUMINAÇÃO

A população do bairro Joana D'Arc, em Vitória, quer melhorias na iluminação. Além disso, pede a colocação de lâmpadas em três postes de luz, localizados na rua Leopoldo Nunes do Amaral Pereira.

• **Resposta** - De acordo com o chefe da área de projetos da gerência de serviços de infra-estrutura urbana de Vitória, Marcelo Pedro Ferreira, o bairro será contemplado com o "Eficiência Energética".

O projeto prevê melhorias na iluminação pública de todo o bairro, incluindo ruas, escadarias, becos e áreas de lazer da prefeitura.

A previsão é de que o processo de licitação para o início das obras seja concluído até o início do ano que vem, quando começarão os trabalhos.

Sobre os postes sem lâmpadas na rua Leopoldo Nunes do Amaral Pereira, a gerência de iluminação pública informou que a manutenção será feita até domingo.

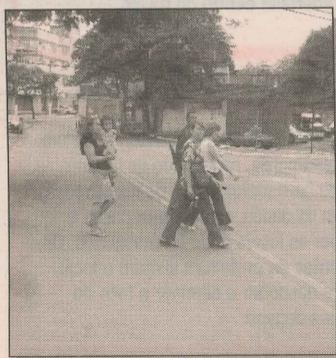


FAIXA

A comunidade de Joana D'Arc, em Vitória, quer uma faixa de pedestres na rodovia Serafim Derenzi, em frente ao Parque Municipal Barreiros.

• **Resposta** - O subsecretário de trânsito de Vitória, Everaldo Denadai, disse que um projeto de sinalização irá contemplar o bairro. Os trabalhos, porém, serão realizados após a conclusão do sistema de drenagem, que será feito pela secretaria de obras na rua Leopoldo Nunes do Amaral Pereira.

"Vamos instalar um semáforo em frente ao parque. Além disso, serão implantadas nove faixas de pedestres no seu entorno. Elas vão contemplar a rodovia Serafim Derenzi e duas ruas transversais, a Leopoldo Nunes do Amaral Pereira e a Luiz Gomes Tavares", disse.

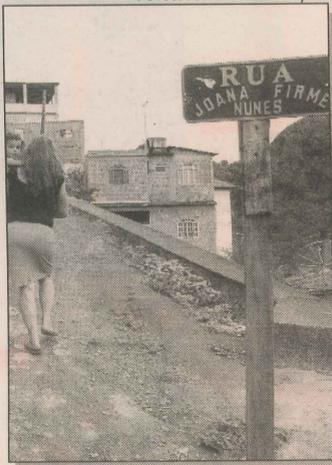


CALÇAMENTO

Os moradores de Joana D'Arc querem saber quando a rua Joana Firme Nunes, ainda de barro, será calçada, como foi prometido no último Orçamento Participativo. Além disso, também pedem a conclusão do muro de arrimo no mesmo local.

• **Resposta** - A secretaria de Gestão Estratégica da prefeitura de Vitória informou, por meio da assessoria de imprensa, que a previsão de conclusão do calçamento da rua Joana Firme Nunes e do muro de arrimo é para o primeiro semestre de 2008.

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



POLICIAMENTO

A auxiliar de serviços gerais Carla Andressa Ferreira da Silva, 26, moradora do bairro Joana D'Arc, pede reforço no policiamento.

• **Resposta** - O comandante em exercício da 3ª Companhia do 1º Batalhão da Polícia Militar, tenente Carlos Corassa, disse que dois militares atuam, das 10h às 17 horas, de segunda a sexta-feira, no Serviço de Atendimento ao Cidadão (Saque) - antigo Destacamento Policial Militar.

"Vou viabilizar uma viatura para agilizar o deslocamento desses militares, pois, hoje, eles percorrem o bairro a pé", afirmou.

O tenente Corassa ressaltou, também, que o bairro é atendido por três militares de bicicleta.

Além disso, ressaltou a operação "Cercos táticos", que atua na Grande Maruípe, incluindo Joana D'Arc. "Atuamos em três viaturas, com dois militares em cada uma delas", explicou.

